



ISSN 1807-2550

# Paleontologia em Destaque

Edição especial ♦ Outubro de 2019



## XXVI Congresso Brasileiro de Paleontologia

O LEGADO DO TEMPO E AS LIÇÕES DOS FÓSSEIS

21 a 25  
outubro  
2019

UBERLÂNDIA - MG

### *Editores*

Hermínio Ismael de Araújo Júnior

Douglas Riff

Ana Clara Santos Riff

Rafael Costa da Silva

*Boletim de Resumos*



+

***Montealtosuchus arrudacamposi*: UM CROCODILIFORME GREGÁRIO DO CRETÁCIO BRASILEIRO (BACIA BAURU – FORMAÇÃO ADAMANTINA) / *Montealtosuchus arrudacamposi* – A SOCIAL CROCODYLIFORM OF THE BRAZILIAN CRETACEOUS (BAURU BASIN – ADAMANTINA FORMATION)**

FABIANO VIDOI IORI<sup>1,2</sup>, SANDRA APARECIDA SIMIONATO TAVARES<sup>2</sup>, ISMAR DE SOUZA CARVALHO<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Museu de Paleontologia “Pedro Candolo”, Uchoa, SP; <sup>2</sup>Museu de Paleontologia “Prof. Antonio Celso de Arruda Campos”, Monte Alto, SP; <sup>3</sup>Instituto de Geociências, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ.

*biانو.iori@gmail.com • sandraastavares@gmail.com*  
*ismar@geologia.ufjf.br*

*Montealtosuchus arrudacamposi* é um crocodiliforme peirosaurídeo da Bacia Bauru, Formação Adamantina (Turoniano). O holótipo apresenta cerca de 80% do esqueleto preservado e articulado, e embasou diversos estudos morfológicos e anatômicos, indicando se tratar de uma espécie predadora e de hábitos terrestres. O Sítio Paleontológico Taiaçu, localidade de onde ele provém, também possui outros restos fósseis como os de bivalvíos, crocodiliformes, testudinos, escamados e dinossauros, além de coprólitos. A maioria dos fósseis são elementos isolados em uma camada conglomerática bastante cimentada e interpreta-

da como depositada em ambiente de alta energia. No entanto, *Montealtosuchus* foi encontrado em um estrato subjacente pouco cimentado em arenito quartzoso, com grãos bem selecionados. No nível estratigráfico de ocorrência do holótipo de *Montealtosuchus* coletou-se 5 indivíduos em espaço um pouco maior que 2m<sup>3</sup>. Salvo o holótipo, os outros espécimes se fragmentaram bastante durante a escavação, porém se tratavam de esqueletos articulados devido a presença de osteodermos imbricados e ossos em suas posições de articulação. A definição da causa da mortandade necessita de análises mais apuradas. O hábito gregário da espécie é aqui proposto devido a existência de esqueletos completos associados, com elementos ósseos de fácil desarticulação. O comportamento social foi proposto para outros crocodiliformes da bacia como baurussuquídeos e os notossúquios avançados *Morrinhosuchus* e *Adamantinasuchus*, além de *Caipirasuchus montealtensis*, no qual há uma possível comunicação entre indivíduos analisando-se a anatomia de estruturas de recepção e emissão de sons. A descoberta de esqueletos associados a ninhos é indicativa de cuidados parentais entre crocodiliformes e reforçam o comportamento social. O gregarismo para *Montealtosuchus* é a primeira evidência de hábitos sociais dentre os peirosaurídeos da bacia, além de ser uma relevante inferência paleoautobiológica para este importante fóssil do Cretáceo brasileiro.

